

Acompanhamento conjuntural da avicultura

2025

APRESENTAÇÃO

A avicultura brasileira se consolida como um dos pilares mais dinâmicos e resilientes do agronegócio, enfrentando um cenário atual marcado por uma complexa conjugação de fatores. Enquanto a demanda global por proteínas de qualidade segue em trajetória ascendente, pressionada por fundamentos demográficos e econômicos, o setor se depara com a volatilidade nos custos de produção, notadamente dos grãos, os imperativos sanitários, protecionismo comercial de alguns países e pelas pressões crescentes por uma produção alinhada aos critérios ESG (Ambiental, Social e Governança).

Diante desse cenário, esta Análise Conjuntural consolida-se, assim, como um instrumento estratégico para os diversos atores que constroem a cadeia produtiva avícola sergipana de produtores rurais a investidores, passando por técnicos, agrônomos, extensionistas e estudantes. Para cumprir seu propósito de embasar decisões, o estudo oferece um diagnóstico robusto, fundamentado em fontes nacionais e internacionais de reconhecida credibilidade como IBGE, USDA, FAO e enriquecido por dados estaduais e levantamentos de campo realizados pela EMDAGRO em múltiplos municípios.

1- Panorama Global

A produção global de carne de frango, estimada em 103,72 milhões de toneladas para 2024, consolida a proteína avícola como uma das mais importantes na segurança alimentar mundial. Os dados revelam a liderança absoluta dos Estados Unidos (21,34 milhões de toneladas), que detém uma produção significativamente superior à de China (15,35 milhões de toneladas) e Brasil (15,00 milhões de toneladas). Este trio responde por aproximadamente 50% da produção mundial, destacando a concentração do mercado.

O quadro de consumo (101,31 mi/t) revela os principais polos de demanda. Novamente, os EUA lideram (18,39 mi/t), demonstrando um robusto mercado interno. A China (15,06 mi/t) aparece em segundo, reforçando seu duplo papel de gigante produtor e consumidor.

O Brasil produz 15,00 mi/t e consome 10,11 mi/t. Este superávit de quase 5 milhões de toneladas é. Apesar de terceiro colocado em produção, o país possui uma das cadeias produtivas mais competitivas e integradas do mundo, posicionando-o como o maior exportador global.

O mercado global de ovos de galinha está em franca expansão com 88,68 milhões de toneladas produzidas em 2022. A China exerce uma dominância incontestável, com 33,79 mi/t, volume superior à soma dos nove países subsequentes na lista. Isso reflete a escala do seu mercado interno e a importância do ovo na dieta da população.

Os Estados Unidos produzem 6,68 mi/t e a União Europeia, 6,51 mi/t formando um segundo bloco, com produções equivalentes e maduras. O Brasil (2,91 mi/t) aparece em sexto lugar, atrás também da Índia e do México, indicando que, embora seja um gigante da carne, sua produção de ovos tem um peso relativo menor no cenário global, mas é extremamente significativa para o mercado interno.

Avicultura

Quadro 01 – Classificação dos países produtores de carne de frango (2024)

Classificação	País	Produção em (milhões de toneladas)
1	Estados Unidos da América (USA)	21,34
2	China	15,35
3	Brasil	15,00
4	União Européia	11,49
5	Rússia	4,91
6	México	3,99
7	Tailândia	3,49
8	Peru	2,51
9	Argentina	2,48
10	Colômbia	1,91
Mundial		103,72

Fonte: USDA (2025)

Avicultura

Quadro 02 – Classificação dos países pelo consumo doméstico de carne de frango (2024)

Classificação	País	Produção em (milhões de toneladas)
1	Estados Unidos da América (USA)	18,39
2	China	15,06
3	União Européia	10,45
4	Brasil	10,11
5	México	5,00
6	Rússia	4,93
7	Japão	2,94
8	Reino Unido	2,65
9	Tailândia	2,34
10	Argentina	2,32
Mundial		101,31

Fonte: USDA (2025)

Avicultura
Quadro 03 – Classificação dos países produtores de ovos de galinha (2022)

Classificação	País	Produção em (milhões de toneladas)
1	China	33,794
2	Estados Unidos da América (USA)	6,681
3	União Europeia	6,511
4	Índia	5,997
5	México	3,084
6	Brasil	2,909
7	Japão	2,644
8	Rússia	2,643
9	Indonésia	2,300
10	Tailândia	1,133
Mundial		88,684

Fonte: FAO (2025)

2. Panorama Nacional

Os dados compilados da Pesquisa da Pecuária Municipal- PPM (IBGE,2025), revelam um cenário de crescimento consistente e uma sólida consolidação da avicultura brasileira no período de 2019 a 2024. O rebanho total de galináceos no país apresentou uma trajetória ascendente, saindo de 1,458 bilhão de cabeças em 2019 para 1,581 bilhão em 2024, um aumento de aproximadamente 8,5% no período. Apesar de uma ligeira contração em 2023, o efetivo se recuperou e atingiu um novo patamar recorde em 2024, reforçando a força do setor.

Analisando os dados regionais, observa-se uma clara concentração da produção avícola na região sul do Brasil, respondendo por 47,6% do efetivo nacional (média de 727,8 milhões de cabeças). Foi a região que mais contribuiu para o crescimento absoluto do país no período. Em seguida, a região sudeste consolida-se como a segunda maior produtora, com 23,9% do total nacional, apresentando estabilidade ao longo dos anos.

A região nordeste foi a região que apresentou o maior crescimento percentual consistente no período, saltando de 180,8 milhões para 218,1 milhões de cabeças (um aumento de mais de 20%).

O ranking dos estados produtores de galináceos confirma e detalha a liderança das regiões Sul e Sudeste, com os três primeiros colocados respondendo por mais da metade de todo o efetivo nacional (Paraná, São Paulo e Santa Catarina), respectivamente, com 456 milhões de cabeças, 205 milhões de cabeças e 155 milhões de cabeças. Juntos, estes três estados concentraram, em 2024, mais de 54% do efetivo nacional de galináceos (galos, galinhas, frangos e pintos).

Numa posição intermediária, Minas Gerais e Rio Grande do Sul também se destacam nacionalmente, com efetivos em torno de 130 a 150 milhões de galináceos.

Nos estados da região nordeste, observa-se um crescimento significativo, especialmente em

Pernambuco, que passou de 46,7 milhões para 68,6 milhões de cabeças, registrando uma das maiores taxas de crescimento percentual do país (cerca de 47%)

Avicultura

Quadro 04 - Evolução do efetivo do rebanho de Galináceos totais (cabeças): Brasil e Regiões 2019 a 2024

Anos	Brasil	Sul	Sudeste	Nordeste	Centro oeste	Norte
2019	1.457.696.536	668.177.911	372.103.466	180.801.976	187.286.332	49.326.851
2020	1.478.424.361	696.665.597	367.028.372	187.598.278	176.525.004	50.607.110
2021	1.528.031.685	739.932.757	356.360.885	194.921.263	185.362.561	51.454.219
2022	1.568.518.471	758.705.351	361.726.833	203.185.137	193.804.993	51.096.157
2023	1.554.373.567	754.926.101	357.991.577	206.501.207	182.979.511	51.975.171
2024	1.581.215.552	748.659.073	376.509.884	218.109.836	186.448.832	51.487.927
Média	1.528.043.362	727.844.465	365.286.836	198.519.616	185.401.206	50.991.239
%	100,0	47,6	23,9	13,0	12,1	3,3

Fonte: IBGE- Pesquisa da Pecuária Municipal, PPM. 2025
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Avicultura

Quadro 05 - Evolução do efetivo do rebanho de Galináceos (cabeças): Brasil e Estados 2019 a 2024

Ranking	Município	2019	2020	2021	2022	2023	2024
1	Paraná	383.966.030	395.287.952	429.707.627	449.897.540	445.219.449	455.962.145
2	São Paulo	204.934.689	200.339.119	199.674.264	204.279.552	199.056.680	205.018.513
3	Santa Catarina	153.659.665	165.055.019	178.738.070	176.164.489	158.678.090	155.162.062
4	Minas Gerais	130.552.216	136.322.626	131.487.060	132.643.322	151.028.562	137.534.866
5	Rio Grande do Sul	119.793.894	120.295.564	119.370.756	120.725.726	121.189.526	130.161.156
6	Goiás	95.934.173	90.187.594	97.747.163	107.546.747	96.930.708	98.977.773
7	Pernambuco	46.748.346	47.998.662	50.20.1077	58.385.329	64.224.444	68.656.633
8	Ceará	47.482.042	47.712.933	50.264.128	49.656.049	45.761.292	46.901.921
9	Bahia	54.378.804	47.157.134	44.934.261	44.507.768	42.859.401	44.682.308
10	Mato Grosso	31.167.458	33.562.449	34.628.310	36.121.115	37.303.834	38.517.988
11	Mato Grosso do Sul	29.678.301	30.036.067	33.307.363	34.032.656	34.314.669	34.029.768
12	Espírito Santo	36.581.846	35.991.836	28.873.825	26.078.061	25.949.883	28.672.867
13	Pará	30.393.850	30.623.274	28.886.605	29.285.496	29.435.059	26.827.658
14	Maranhão	11.276.738	11.855.565	12.147.452	12.669.505	13.173.394	14.527.801
15	Rio de Janeiro	11.847.738	13.161.960	13.130.918	12.464.424	12.107.916	13.522.298
16	Paraíba	7.195.203	7.925.441	9.875.483	10.812.369	10.997.713	12.709.325
17	Rio Grande do Norte	10.793.037	10.401.853	8.442.040	10.643.494	11.795.488	12.657.348
18	Piauí	10.767.531	10.963.555	11.115.650	11.336.257	11.625.048	12.021.069
19	Rondônia	7.295.054	9.144.209	9.373.774	7.717.822	8.874.733	8.758.983
20	Tocantins	3.156.296	3.190.408	5.756.838	6.246.765	6.298.199	7.898.751
21	Sergipe	7.982.711	8.787.634	8.284.691	8.416.374	7.867.171	7.361.696
22	Amazonas	5.783.959	5.594.029	5.657.900	5.510.247	5.993.398	6.292.380

23	Alagoas	4.211.718	4.464.516	5.121.662	3.663.270	4.587.309	5.473.387
24	Distrito Federal	8.532.961	8.823.684	7.900.345	6.229.842	5.314.168	4.960.421
25	Acre	2.788.208	2.780.247	2.574.074	2.572.384	2.724.029	2.779.161
26	Roraima	710.600	676.130	754.512	839.030	989.280	1.067.612
27	Amapá	83.468	84.901	75.837	72.838	74.124	79.662
BRASIL		1.457.696.536	1.478.424.361	1.528.031.685	1.568.518.471	1.554.373.567	1.581.215.552

Fonte: IBGE- Pesquisa da Pecuária Municipal, PPM. 2025

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

O rebanho de galinhas no Brasil que era de 247,6 milhões de cabeças em 2019,, alcançou 277,5 milhões em 2024, registrando um expressivo aumento de 12,1% no período. Diferente da avicultura de corte (galináceos totais), que é dominada pelo Sul, a criação de galinhas (que inclui a produção de ovos) apresenta um mapa produtivo mais diversificado e com dinâmicas regionais distintas.

A região Sudeste Consolida-se como a maior produtora do país, respondendo por 36,2% do efetivo nacional (média de 93,4 milhões de cabeças). Após um período de relativa estabilidade, a região deu um salto em 2024, chegando a 99,3 milhões de cabeças, o que reforça sua liderança.

A região sul, embora seja a potência no quantitativo de galináceos, ocupa a segunda posição no efetivo de galinhas, com 24,9% do total. A região manteve um crescimento constante e sólido ao longo de todo o período, partindo de 60,5 milhões e atingindo 68,2 milhões de cabeças em 2024.

A região nordeste apresenta um desempenho notável, sendo a terceira maior produtora (20,6%) e registrando o maior crescimento percentual entre todas as regiões. Seu rebanho expandiu-se de 48,1 milhões para 60,2 milhões de cabeças, um aumento de 25,2%.

As regiões norte e centro-oeste juntas, respondem por 18,3% do efetivo. Ambas também seguiram a tendência nacional de crescimento, com o Centro-Oeste aumentando seu plantel em 14,7% e o Norte em 8,3% no período.

Os dados anteriormente apresentados refletem diretamente na produção nacional de ovos de galinha, que registrou um crescimento consistente ao longo do período analisado. O volume passou de 4,767 bilhões de dúzias em 2020 para 5,409 bilhões em 2024, representando um aumento total de 13,5%.

As regiões Sudeste e Sul juntas respondem por 62,9% da produção nacional de ovos, enquanto Nordeste e Centro-Oeste vêm ganhando participação gradualmente.

De acordo com o MAPA (2025), o valor bruto da produção avícola brasileira apresentou crescimento consistente entre 2020 e 2024, com ambos os segmentos (carne e ovos) atingindo seus maiores patamares em 2024. O frango, que representa o maior volume (R\$ 106,53 bi em 2024), cresceu 22,3% no período, enquanto os ovos expandiram 30,4%, alcançando R\$ 26,72 bi.

De forma complementar, os dados do IBGE (2025), reforçam essa tendência positiva. O valor total da produção de ovos no Brasil evoluiu de R\$ 17,84 bilhões em 2020 para R\$ 31,86 bilhões em 2024, o que corresponde um aumento acumulado de aproximadamente 78,6% em cinco anos.

Avicultura

Quadro 06 - Evolução do efetivo do rebanho de Galinhas (cabeças): Brasil e Regiões 2019 a 2024

Anos	Brasil	Sul	Sudeste	Nordeste	Centro oeste	Norte
2019	247.556.293	60.488.416	94.871.205	48.146.456	31.540.350	12.509.866
2020	252.772.110	62.494.933	93.948.046	49.423.769	33.849.875	13.055.487
2021	253.397.268	63.814.294	90.239.933	52.666.015	34.411.862	12.265.164
2022	257.180.976	64.760.394	91.105.737	53.941.495	35.777.844	11.595.506
2023	259.761.640	65.043.744	90.874.661	54.958.027	36.727.798	12.157.410
2024	277.485.208	68.192.408	99.323.974	60.238.128	36.187.474	13.543.224
Média	258.025.583	64.132.365	93.393.926	53.228.982	34.749.201	12.521.110
%	100,0	24,9	36,2	20,6	13,5	4,8

Fonte: IBGE- Pesquisa da Pecuária Municipal, PPM. 2025

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Avicultura

Quadro 07 – Evolução do Valor Bruto da produção de frango e ovos de galinha: Brasil em bilhões (R\$) 2020 a 2024

Anos	Frango	Ovos
2020	87,08	20,49
2021	101,63	19,21
2022	99,06	21,31
2023	95,72	26,26
2024	106,53	26,72
Média	98,00	22,80

Fonte: MAPA, 2025.

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Avicultura

Quadro 08 – Evolução da produção de ovos de galinha Brasil em (mil dúzias) – Brasil e Regiões 2020 a 2024

Região	2020	2021	2022	2023	2024
Norte	187.268	207.557	200.586	199.324	222.166
Centro-Oeste	609.535	636.201	629.471	671.888	706.085
Nordeste	845.936	917.632	951.510	982.499	1.079.815
Sul	1.082.968	1.103.482	1.121.029	1.152.220	1.216.590
Sudeste	2.041.316	1.956.931	1.949.521	1.975.546	2.184.773
Brasil	4.767.022	4.821.802	4.852.117	4.981.477	5.409.429

Fonte: IBGE- Pesquisa da Pecuária Municipal, PPM. 2025

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Avicultura

Quadro 09 – Evolução do Valor da produção de ovos de galinha l em (R\$). Brasi e Regiões - 2020-2024

Região	2020	2021	2022	2023	2024
Norte	779.661	996.748	1.181.837	1.436.022	1.559.957
Sul	3.874.602	4.321.112	5.265.925	6.212.725	6.773.481
Nordeste	3.844.911	4.912.691	5.875.393	6.431.302	7.093.592
Sudeste	6.900.412	8.692.697	10.352.740	12.171.574	12.306.282
Brasil	17.837.156	21.875.425	25.947.202	30.364.242	31.862.060

Fonte: IBGE- Pesquisa da Pecuária Municipal, PPM. 2025

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Avicultura

Quadro 10 – Evolução da produção de ovos de galinha em (mil dúzias). Brasil e principais estados produtores - 2020-2024

São Paulo	1216051	1163348	1165909	1184150	1274144
Paraná	453881	454200	473018	492929	517308
Minas Gerais	405669	411282	422309	431475	514335
Rio Grande do Sul	358540	382380	371840	374934	390824
Espírito Santo	402073	368038	346242	344685	380650
Pernambuco	278552	277678	275130	282307	344495
Santa Catarina	270547	266902	276171	284357	308458
Ceará	245035	267856	283885	290266	293634
Mato Grosso	243380	248058	250264	272400	288213
Goiás	266471	270507	276133	283296	282357
Bahia	97019	118043	120974	122550	127715
Mato Grosso do Sul	66614	82736	84483	93139	114298
Rio Grande do Norte	71743	80728	90562	84355	93304
Paraíba	47610	56742	59601	66337	74745
Amazonas	62823	79460	64309	62195	72631
Tocantins	46566	47542	52720	53258	54886
Sergipe	26837	28140	30211	37338	41268
Maranhão	17319	20643	28398	37586	40200
Pará	40045	41043	39778	39150	39437
Piauí	26369	28213	28215	28944	32868
Alagoas	35452	39589	34532	32816	31588
Rondônia	22439	24098	26450	26523	31518
Distrito Federal	33070	34900	18590	23054	21217
Rio de Janeiro	17524	14263	15061	15236	15645
Roraima	8207	8584	9429	10540	13474

Acre	7129	6779	7852	7608	10171
Amapá	59	50	48	48	49

Fonte: IBGE- Pesquisa da Pecuária Municipal, PPM. 2025

Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

3. Panorama Estadual

O setor avícola de Sergipe apresentou evolução consistente e significativa no período 2020-2024, com destaque para a consolidação de polos produtivos e expressiva valorização da produção. Os dados da Pesquisa da Pecuária Municipal (IBGE,2025) evidenciam a ampliação da base produtiva e o fortalecimento de municípios emergentes.

O município de São Cristóvão mantém liderança absoluta em todos os indicadores do segmento. Em 2024, respondeu por 64% do efetivo total de galináceos, 38% do rebanho de galinhas, 44% da produção de ovos e 43% do valor da produção estadual. Nesse mesmo ano, o município alcançou 1,23 milhão de cabeças de galináceos e em valor de produção de ovos de R\$ 109 milhões, consolidando sua posição como principal polo produtor do estado de Sergipe. .

Outro município que apresentou forte avanço foi Frei Paulo, emergindo como o segundo maior produtor, registrando o crescimento mais impactante entre os demais municípios sergipanos. Seu efetivo de galináceos expandiu 557% desde 2020, alcançando 355.870 cabeças em 2024. O rebanho de galinhas cresceu de forma ainda mais acentuada, registrando impressionantes 2.719% de aumento, totalizando 276.271 cabeças. Na produção de ovos, o crescimento foi de 4.360%, alcançando 5.664 dúzias em 2024. O valor da produção de ovos multiplicou-se por 41 vezes no período, atingindo R\$ 28,9 milhões no último ano da série.

O município de Pinhão destacou-se pela trajetória de crescimento mais acelerado do estado, transformando-se em um importante polo avícola. Embora ocupe a quinta posição em efetivo total de galináceos, alcança o terceiro lugar tanto em rebanho de galinhas quanto em produção de ovos. Seu efetivo de galináceos registrou crescimento espetacular de 1.735%, totalizando 253.200 cabeças em 2024. O rebanho de galinhas expandiu 4.092%, alcançando 184.450 cabeças, enquanto a produção de ovos cresceu 7.447%, totalizando 4.000 dúzias. O valor da produção de ovos foi o que mais cresceu em termos proporcionais, multiplicando-se por 68 vezes desde 2020 e atingindo R\$ 19,9 milhões em 2024.

Avicultura

Quadro 11 – Principais municípios produtores de Galináceos – efetivo do rebanho (cabeças) -

Sergipe 2020 a 2024

Ranking	Município	2020	2021	2022	2023	2024	Média
1	São Cristóvão	1.037.300	1.126.840	1.165.940	1.205.905	1.229.900	1.153.177
2	Frei Paulo	54.200	52.000	51.200	239.027	355.870	150.459
3	Japaratuba	340.700	316.450	314.870	315.000	316.020	320.608
4	Lagarto	280.700	290.000	290.001	290.000	295.000	289.140
5	Pinhão	13.800	14.200	13.800	194.000	253.200	97.800
6	Itaporanga d'Ajuda	268.800	282.400	280.190	265.720	249.600	269.342
7	Areia Branca	386.800	365.500	302.900	250.000	229.320	306.904
8	Estância	262.900	251.800	241.960	240.760	216.360	242.756
9	Simão Dias	215.000	200.000	200.500	200.000	204.500	204.000
10	Maruim	110.400	120.530	162.100	180.000	165.200	147.646
11	Nossa Senhora da Glória	117.380	116.420	117.530	131.620	147.414	126.073
12	Nossa Senhora de Lourdes	75.640	85.320	88.440	121.400	135.750	101.310
	SERGIPE	5.594.029	5.657.900	5.510.247	5.993.398	6.292.380	-

Fonte: IBGE- Pesquisa da Pecuária Municipal, PPM. 2025
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Avicultura**Quadro 12 – Principais municípios produtores de Galinhas – efetivo do rebanho (cabeças) - Sergipe 2020 a 2024**

Ranking	Município	2020	2021	2022	2023	2024	Média
1	São Cristóvão	530.100	720.190	719.990	666.020	853.800	698.020
2	Frei Paulo	9.800	10.200	11.100	197.403	276.271	100.955
3	Pinhão	4.400	4.800	4.500	124.700	184.450	64.570
4	Areia Branca	165.800	155.300	163.140	145.140	156.720	157.220
5	Nossa Senhora de Lourdes	55.355	70.100	71.580	92.260	95.314	76.922
6	Nossa Senhora das Dores	46.250	49.630	51.000	57.850	68.300	54.606
7	Indiaroba	50.600	47.630	48.250	42.800	46.900	47.236
8	Poço Redondo	21.340	21.570	21.740	24.350	27.270	23.254
9	Nossa Senhora da Glória	19.860	20.380	20.860	23.990	26.865	22.391
10	Estância	24.500	25.900	34.300	30.250	26.400	28.270
11	Lagarto	21.000	20.000	22.000	22.001	22.200	21.440
12	Porto da Folha	21.350	20.690	20.540	21.400	21.800	21.156
	SERGIPE	1.359.070	1.550.819	1.566.930	1.837.066	2.217.004	-

Fonte: IBGE- Pesquisa da Pecuária Municipal, PPM. 2025
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Avicultura**Quadro 13 – Principais municípios produtores de ovos de galinha (mil dúzias)- Sergipe 2020 a 2024**

Ranking	Município	2020	2021	2022	2023	2024	Média
1	São Cristóvão	13.398	15.160	17.240	16.534	18.316	16.130
2	Frei Paulo	127	124	139	4.050	5.664	2.021
3	Pinhão	53	58	52	3.472	4.000	1.527
4	Areia Branca	4.811	3.990	4.088	4.126	3.633	4.130
5	Nossa Senhora de Lourdes	1.269	1.657	1.521	1.767	2.031	1.649
6	Nossa Senhora das Dores	1.175	1.200	1.252	1.318	1.405	1.270
7	Indiaroba	1.209	1.145	1.010	1.016	884	1.053
8	Estância	417	452	503	541	475	478
9	Itabaiana	333	300	313	333	324	321
10	Nossa Senhora da Glória	209	214	220	252	283	236
11	Poço Redondo	220	216	217	244	272	234
12	Cumbe	178	211	239	253	258	228
SERGIPE		26.837	28.140	30.211	37.338	41.268	-
NORDESTE		845.936	917.632	951.510	982.499	1.079.815	-
BRASIL		4.767.022	4.821.802	4.852.117	4.981.477	5.409.429	-

Fonte: IBGE- Pesquisa da Pecuária Municipal, PPM. 2025
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Avicultura

Quadro 14 – valor da produção - Principais municípios produtores de ovos de galinha- Sergipe 2020 a 2024 (mil Reais)

Ranking	Município	2020	2021	2022	2023	2024	Média
1	São Cristóvão (SE)	48.234	68.218	103.442	113.753	109.164	88.562
2	Frei Paulo (SE)	701	776	1.124	21.463	28.884	10.590
3	Areia Branca (SE)	18.281	16.359	22.485	22.778	20.343	20.049
4	Pinhão (SE)	291	345	392	18.368	19.920	7.863
5	Nossa Senhora de Lourdes (SE)	4.036	5.881	7.603	10.428	10.279	7.645
6	Nossa Senhora das Dores (SE)	4.100	5.015	6.708	7.763	7.618	6.241
7	Indiaroba (SE)	4.230	5.494	6.017	6.993	6.976	5.942
8	Estância (SE)	1.584	2.114	3.215	4.058	3.798	2.954
9	Itabaiana (SE)	1.667	1.873	2.344	3.162	3.245	2.458
10	Nossa Senhora da Glória (SE)	1.358	1.458	1.756	2.146	2.544	1.852
11	Lagarto (SE)	1.552	1.750	1.908	2.000	2.510	1.944
12	Poço Redondo (SE)	1.429	1.467	1.736	2.070	2.450	1.830
SERGIPE		107.414	132.551	184.933	244.207	252.576	-
NORDESTE		3.844.911	4.912.691	5.875.393	6.431.302	7.093.592	-
BRASIL		17.837.156	21.875.425	25.947.202	30.364.242	31.862.060	-

Fonte: IBGE- Pesquisa da Pecuária Municipal, PPM. 2025
Elaboração e cálculos: ASPLAN/EMDAGRO

Avicultura

Quadro 15 – Preços médios mensais recebidos em nível de produtor pela kg frango de granja – (R\$ 1,00 em valores correntes)

Meses	2020	2021	2022	2023	2024
janeiro	5,73	6,51	8,96	10,95	6,75
fevereiro	6,15	6,40	9,85	11,00	7,92
Março	6,24	7,06	10,09	10,55	7,73
Abril	6,09	7,32	10,32	7,83	8,53
Maio	5,74	7,05	10,28	8,83	7,69
Junho	5,81	7,48	10,39	7,83	7,97
Julho	6,05	7,59	10,32	9,11	8,13
agosto	6,45	7,76	10,40	8,73	7,61
setembro	6,36	8,31	10,21	9,42	7,60
outubro	6,53	8,77	9,57	7,41	8,92
novembro	6,53	7,81	8,69	8,35	8,00
dezembro	6,54	9,15	10,95	8,14	8,25
preço médio no ano	6,19	7,60	10,00	9,01	7,92
preço máximo no ano	6,54	9,15	10,95	11,00	8,92
preço mínimo no ano	5,73	6,40	8,69	7,41	6,75

Fonte: EMDAGRO/ASPLAN/NUSTU,2025

Avicultura

Quadro 16 – Preços médios mensais recebidos em nível de produtor pela kg (peso vivo) galinha caipira – (R\$ 1,00 em valores correntes)

Meses	2020	2021	2022	2023	2024
janeiro	12,62	14,93	17,11	19,58	15,78
fevereiro	12,60	13,77	18,98	18,82	20,13
Março	12,08	16,60	18,15	20,47	20,00
Abril	12,15	16,53	18,26	19,65	19,63
Maio	12,54	13,64	17,60	19,92	18,94
Junho	12,56	14,83	16,40	19,50	19,26
Julho	12,18	15,14	18,98	20,07	18,87
agosto	13,07	15,26	20,54	19,23	19,83
setembro	13,19	16,59	19,89	19,64	19,18
outubro	13,57	16,47	19,36	19,20	20,95
novembro	13,71	17,98	19,64	19,84	20,69
dezembro	14,64	16,04	19,67	19,13	18,56
preço médio no ano	12,91	15,65	18,72	19,59	19,32

preço máximo no ano	14,64	17,98	20,54	20,47	20,95
preço mínimo no ano	12,08	13,64	16,40	18,82	15,78

Fonte: EMDAGRO/ASPLAN/NUESTU, 2025

Avicultura

Quadro 17 – Preços médios mensais recebidos em nível de produtor pela dúzia de ovos caipira – (R\$ 1,00 em valores correntes)

Meses	2020	2021	2022	2023	2024
janeiro	6,65	7,50	8,10	9,63	9,70
fevereiro	6,78	7,69	8,47	9,91	10,07
Março	6,68	7,75	8,43	9,52	10,41
Abril	6,68	8,06	8,76	9,87	11,05
Maio	6,61	7,77	9,17	10,08	10,22
Junho	6,79	8,13	8,76	10,55	11,43
Julho	6,97	7,60	8,92	10,55	10,93
agosto	7,53	7,89	9,18	10,39	11,00
setembro	7,53	8,11	9,16	10,50	11,21
outubro	7,47	8,26	9,24	11,00	11,21
novembro	7,66	8,47	9,83	10,95	10,85
dezembro	7,64	8,27	9,47	10,91	10,18
preço médio no ano	7,08	7,96	8,96	10,32	10,69
preço máximo no ano	7,66	8,47	9,83	11,00	11,43
preço mínimo no ano	6,61	7,50	8,10	9,52	9,70

Fonte: EMDAGRO/ASPLAN/NUESTU, 2025

Avicultura

Quadro 18 – Preços médios mensais recebidos em nível de produtor pela dúzia de ovos de granja – (R\$ 1,00 em valores correntes)

Meses	2020	2021	2022	2023	2024
janeiro	4,18	5,25	6,02	7,29	6,50
fevereiro	4,01	4,80	6,02	7,25	7,00
Março	4,36	4,83	5,96	6,94	6,75
Abril	4,64	5,14	6,25	6,88	7,43
Maio	4,02	5,00	6,50	7,61	7,50
Junho	4,25	5,29	6,11	7,35	6,96
Julho	4,14	5,29	6,27	7,39	7,33
agosto	4,44	5,28	6,39	7,60	7,50
setembro	4,80	5,67	6,57	7,36	6,80
outubro	4,80	5,69	6,74	7,43	7,13
novembro	4,52	5,93	7,07	7,17	7,17

dezembro	4,87	5,67	6,74	7,20	7,14
preço médio no ano	4,42	5,32	6,39	7,29	7,10
preço máximo no ano	4,87	5,93	7,07	7,61	7,50
preço mínimo no ano	4,01	4,80	5,96	6,88	6,50

Fonte: EMDAGRO/ASPLAN/NUESTU, 2025

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EMDAGRO. Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe. Estatística Agropecuária. 2025. Disponível em: < <https://emdagro.se.gov.br/precos-medios-recebidos-pelos-produtores-agricultura-e-pecuaria/> Acesso em 11/11/2025.

FAO. Food and Agriculture Organization of the United Nations. FAOSTAT: **Production: Livestock Primary**, 2025. Disponível em: <https://www.fao.org/faostat/>. Acesso em 11/11/2025.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa da Pecuária Municipal. 2025. Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9107-producao-da-pecuaria-municipal.html?=&t=resultados> > Acesso em 11/11/2025.

MAPA. Ministério da Agricultura e Pecuária. **Valor bruto da produção agrícola**. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/politica-agricola/valor-bruto-da-producao-agropecuaria-vbp> . Acesso em: 11/11/2025.

USDA. United State Department of Agriculture. **Foreign Agricultural Service**. Chicken Meat Production. 2025. Disponível em: < <https://apps.fas.usda.gov/psdonline/reporthandler.ashx?reportId=2673&templateId=7&format=html&fileName=Chicken%20Meat%20Production%20-%20Top%20Countries%20Summary>>. Acesso em 11/11/2025.